



Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Elias.—Editor: Julio de J. Giesteira Lima.—Composição e impr.—Typ. Espozendense—Esposende

Assinatura: Annu, sem est mpilha 8\$000 rs. — Com esta mpilha e para fóra 10\$000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero avulso 200 rs. — Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 esc. — Anuncios particulares: linha 70 c. Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

SENTENÇA

Considerando que as feras não podem andar em liberdade pela rua;

Considerando que a ignorancia do assassino concorreu para o assassinato;

Considerando que a miseria do criminoso foi uma das iniciativas para o crime;

Condenamos o monstro a ser metido numa jaula;

Condenamos o ignorante a ser metido numa escola;

E condenamos o vadio a ser metido numa officina.

Mas...

Considerando tambem que se a sociedade tivesse fornecido um «abc» a este ignorante e um officio a este mendigo, a miseria não produziria esse resultado — o crime;

Considerando que a sociedade foi a causa e que o bandido foi o efeito;

Condenamos a sociedade a que dê instrucção a todas as crianças e trabalho a todos os famintos, applicando-se mais a evitar os assassinatos do que a regenerar os assassinos.

GUERRA JUNQUEIRO.

CONVERSA DOS DEDOS

Querem saber os segredos Que em conversa ouvi aos dedos?

Fala o Maior, mais pimpão:

— «Tenho fome! Quero pão!»

Responde o Pol'gar: — «Não há, Mas deixa estar... Deus dará!»

E o dos aneis, que é madraço:

— «Pede-se a alguém um pedaço...»

— «Ou furta-se, ainda é melhor», (Lembra o mau Indicador).

Fala então lá do cantinho

O mais pequeno, o Meiminho,

E diz, com muito bons modos:

— «E se nós fossemos todos,

Bem unidos, trabalhar?...»

Isto assim é que é falar!

Agostinho de Campos.

JACINTHO DE MAGALHÃES

bonissimo sr. José da Silva Vieira, em o numero 1125, de «O Espozendense», transcreveu, de um dos relatorios da Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro, um artigo assignado por Jacintho de Magalhães, sobre o saudoso Emilio do Amaral Ribeiro.

Jacintho Severino da Costa Magalhães, vive hoje na bella cidade serrana de Petropolis, soffrendo de uma cruel molestia dos olhos...

Ha pouco, depois de visitar o estabelecimento onde o velho Emilio Ribeiro, desilludido da vida, e cego, se suicidou, á rua da Carioca, 7, procurei o Snr. Magalhães, para, visitando o, pagar-lhe uma divida de gratidão pelo carinho como elle cultúa a memoria d'aquelle seu amigo... Não o encontrámos. Soubemos que se mudara para Petropolis e que estava muito doente.

Quem é Jacintho de Magalhães? perguntarão os nossos leitores.

Jacintho de Magalhães é um portuguez que tem honrado o nome patrio

Melhor do que a nossa pobre pena, dil-o a Revista da Associação, de onde, com a devida vénia, transcrevemos o brilhante artigo que segue:

PERFIS

«No Seminario Menor de formosa cidade serrana, do velho Portugal, chegou um dia, pela mão protectora de amavel parente, um joven para iniciar os estudos ecclesiasticos.

A grande escadaria de pedra, o claustro, as ferreas grades da prizão, os vultos negros pelos grandes corredores, tudo isso reunido, determinou no cerebro

do joven levita uma impressão de profundo desgosto. Vestiram-lhe a batina e, de barrete enterado até ás orelhas, entrou na fórmula, dando um adeus saudoso ao tio e um olhar mais saudoso ainda ao mundo.

Poucos dias depois, mediu a altura do muro e resolveu fugir: antes mesmo que o padre reitor pudesse impedir aquelle acto, o seminarista, como um canario que sente o espaço livre, rumou á casa paterna.

A recepção que teve não foi das melhores: o velho tio, que sonhava para o estudante uma boa parochia na capital ou, quem sabe, uma rica mitra nas colonias, não lhe deu tempo de repouso: pela segunda vez conduziu-o, pela mão, ao claustro, onde o reitor, vermelho, de olhos faiscantes, o recebeu, com uma physionomia que se não deixava transparecer irritação não denotava, tambem, satisfação.

A irritação, provou-a o levita depois da sahida do tio, num quarto escuro, a pão e agua.

Terminando o castigo, entrou o fujão no convivio da comunidade: não haviam ainda decorrido muitos dias e eis senão quando, aproveitando outra distracção do reitor, tornou a fugir o noviço e desta vez não mais procurou o tio. Veio para o Rio de Janeiro, onde, em fins de 1876 conseguiu collocar-se na Casa Leite & Alves, occupando o alto cargo de «Capitão da Vasoura».

Caixeiro no Brasil, naquelle tempo em que o empregado no commercio gemia debaixo de ferreo regimen, tratou de suavisar, tanto quanto possivel, a existencia. No Seminario, conseguiu illudir a vigilancia do Padre Mestre; no commercio, a do Gaspar, primeiro caixeiro da firma Leite

Ho sr. Capuchinho

I

No Largo do Pelourinho,
No meio de casarias,
Móra o senhor Capuchinho
Cunhado do «Jeremias».

II

Alto... «formoso», gentil
Tem olhos estonteantes.
Mas os versos do «Perfil»
Estão muito extravagantes.

Ri-nhau-nhau.

& Alves, segundo se depreende do seguinte trecho de discurso, pelo proprio, mais tarde, pronunciado.

«Prudentemente, comprei uma capa á hespanhola, a prestações, num belchior conhecido da rua da Carioca, na qual me embuçava, quando sabia por MINHA CONTA E RISCO. N'esses dias, apesar da capa, andava por prudencia por beccos e ruas escusas e assim foi que, ao desembocar do becco dos Apitos, na Rua da Alfandega, esbarrei de cara com o Gaspar

Angustiado, tonto, rodei nos calcanhares, enfiei de novo pelo becco, fui ter ao Largo São Domingos, desci pela Rua das Violas, de corrida, a pingar em suor, offegante, assustado como quem cometeu um crime. Cheguei ao quarto, tirei as botinas e o paletot e enfiei-me, rapido, na cama. Era tempo: o Gaspar batia á porta do quarto e chamava-me. Vendo-me na cama: — Está bem!... e foi-se. Com certeza o Gaspar tinha vindo de thilbury. No dia seguinte, o Gaspar dizia a um dos Grnado, o Chico, seu amigo do peito: «anda ahi um diabo, de capa á hespanhola, que é o retrato do Magalhães lá de casa. Nunca vi cousa tão parecida».

Este que assim fugia á batina e ao regimen ferreo do commercio, foi o Senhor Jacintho Severino da Costa Magalhães,

PERFIL

Elegante, bonito e simpático
Veste bem, bom calçado e boas lavas.
Bem falante e nada enfático
Tem, no entanto, predilecção pelas viúvas.

Bairrieta e amigo da sua terra.
Em todos os clubs tem uma «cota»;
Fluvial activo, levado da b'oca.
De tudo é capaz pela sua fôrta.

Não é preto, mas é branco
Como leite, como jaspe até l
Para os amigos é muito franco
Diga o leitor se sabe quem é.

Capuchão.

um dos socios fundadores da Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro e dos que, indiscutivelmente, têm contribuido mais para a sua grandeza e prosperidade.

Seria tarefa infundavel re-produzir aqui tudo quanto esse homem extraordinario tem feito a bem da casa que fundou e cujo progresso tem acompanhado de perto, desde 1880.

Varios cargos tem occupado o nosso grande amigo na administração da Sociedade; porém, onde suas energias tiveram assombroso desdobramento foi, justamente, quando dirigiu a primeira Secretaria, de 1898 a 1900, intensificando a campanha social, tomando por divisa aquella phrase que se tornou celebre: «Somos 8.000, seremos 16.000 e seremos 32.000: a questão é cada um propor outro».

O sr. Jacintho Severino da Costa Magalhães fez parte do Conselho nos annos de 1882, 1883, 1885, e 1887; em 1891, foi eleito Vice-Presidente; nos annos de 1896, 1898, 1899, 1903 e 1904, dirigiu a primeira Secretaria; de 8/7/1918 a 7/3/1919, occupou, novamente, a Vice-Presidencia.

Actualmente, o nosso grande amigo é socio Grande Bemfeitor da Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro, onde seu nome é cercado de uma aureola de grande estima e profunda veneração.»

A bella pagina que ahi fica reproduzida, presta uma justa homenagem a Jacintho de Magalhães e mostra, sob o ponto de vista historico, o que era o commercio do Rio de Janeiro em 1876...

S. Paulo, 12-1-1930.

Antonio Bouça.

Emigração

Segundo uma estatistica da emigração legalizada, no ano de 1928 saíram do país 34.297 individuos.

Azeite

Não é permitida, segundo o art.º 2.º do decreto n.º 17.774, a venda de azeite com mais de 4 graus de acidez.

*** ÉCOS ***

DAS ANDORINHAS, diz um estribilho popular:

«Andorinhas negras, loucas...
Idas muitas, voadas poucas.»

Muitas ou poucas, aos primeiros assomos de tempo suave, eil-as que regressam a estas paragens, ledas e chilreantes, de retorno aos ninhos abandonados.

De Estombar, povoação sulenha, dão-nos noticia de terem passado por ali os primeiros bandos das caras avesinhas.

São as mensageiras da Primavera, cujos prodromos nos anunciam.

Por isso as saudamos com os conhecidos versos:

«Andorinhas melgas, lidadas,
Que voltais, sede bemvindas!»

TERMINOU a ditadura em Espanha com a demissão do governo de Primo de Rivera.

Pela queda do Ditador produziram-se manifestações liberais naquela nação, e em muitas cidades foram erguidos calorosos vivas á Republica.

Apesar das simpatias de que goza Afonso XIII em toda a Espanha, não é difficil prever e diagnosticar o futuro politico dos espanhois.

Sinais dos tempos... e do progresso, que não surpreendem ninguém.

Tampouco surpresa causa a attitude do *Debate*, diario de clara feição *riverista*, que está agora com a nova situação *berengueirista*, afirmando que é a situação de que o país visinho carecia.

Estas mutações são de todos os tempos. Já o divino João de Deus as cantou em sonoros versos:

«Forma el-rei governo novo,
Logo é do governo o povo»...

EM LISBOA foi preso um milionario. Não sabem porquê?

Por se apoderar de um casaço usado, no valor de 25 escudos!

Por tão pouco desnobilitou o seu character, até então em plena integridade!

Possue ele uma fortuna de 7 mil contos, que está inibido de administrar, por ser um tarado, um paranoico como muitos, pobres diabos, não milionarios.

Podia dar-lhe para pior, na venêta...

AINDA por ai ha muita gente que ultrapassa os cem... Ha poucos dias, faleceu no Vale de Neiva, Lousã, o macróbio Manoel da Rosa, com 104—fechando os olhos com a lucidez de espirito e o vigor dos seus

20 anos! Sua mulher ainda vive—com a propecta idade de 103 anos...

Paradoxalmente se diz, portanto, que a raça lusitana está depauperada, em degenerescencia.

Depauperada... degenerescente... Qual quê, nem qual carapuça!

Vigor, pureza, valentia rática é que é... ali á preta!

A PSITACOSIS é uma moléstia contagiosa que se declarou nos papagaios.

E' enorme o alarme causado entre os possuidores dos *loiros*.

E o caso não é para menos, pois um médico norte-americano, de Baltimore, encarregado de investigar ácerca da doença, foi victima do contagio e adoeceu gravemente.

Cautela, muita cautela com as caricias ao *loiro dá cá o pé*... leitores que os tendes de poleiro!

Nada de pedir beijos repenidos a papagaios ou papagaias.

X. Y. Z.

PELA IMPRENSA

«PATRIA PORTUGUEZA»

Este nosso presado e querido confrade, que se publica no Rio de Janeiro e excelentemente trata de variados assuntos que interessam á colonia portugueza demorada na nossa segunda Patria, completou o 5.º ano de existencia.

Para comemorar a faustosa data dêsse lustro, publicou um magnifico numero de 24 paginas, avultando na 1.ª uma artistica alegoria a encimar o retrato da sua illustre Direcção.

Por tão grato e solene acontecimento, endereçamos aos nossos distinctos camaradas de Além Mar as melhores e mais efusivas saudações.

Disposições

Judiciarias

O «Diario do Governo» publicou varias disposições sobre prazos para a interposição de recursos e preparos judiciais.

«O CONTRIBUINTE.»

Esta magnifica publicação que ha pouco encetou e solenizou o seu 2.º ano de existencia, motivo porque, embora tardia mente, a saudamos, continua a cumprir integralmente o seu lema, inserindo indicações utilissimas e de interesse para todos os contribuintes.

E' seu director o sr. Couto Martins. Red. e adm.—Rua da Prata, 178—2.º—Lisboa.

«PORTUCALE»

A digna Emprema desta importante revista, que se publica mensalmente no Porto, teve a amabilidade de nos brindar com um calendario *mignon*, muito interessante e excentrico, proprio para carteira.

Agradecemos a gentil e cativante oferta.

VENCIMENTOS DO PESSOAL DO FÓRO

O sr. Ministro da Justiça mandou para os jornaes uma exposição esclarecendo o motivo porque fixou os vencimentos maximos e minimos dos officiais de justiça.

A mesma exposição refere-se á desproporção que se nota entre vencimentos dos escrivães das varas comerciais de Lisboa e Porto e os das restantes comarcas.

Industrias electricas

Pelo ministerio do comercio foi enviado para o «Diario do Governo» um decreto coordenando outro decreto relativo á superintendencia do Estado nas instalações electricas.

«actleinios»

E' proibida a venda de leite e manteiga aos donos de cafés, pastelarias, confeitarias e leitarias e a outros estabelecimentos, e ainda aos vaqueiros e vendedores ambulantes, sem estarem munidos de uma licença.

Os Seminarios

São uma escola de guerra, os seminarios... E os seminaristas lembram uma milicia...

Todos teem uma farda— a batina; uma espada—a Cruz de Cristo; uma divisa—o Evangelho; um exercicio—o estudo; um clarim de comando—a voz dos mestres e da consciencia; enfileiram num exercito—a Igreja; juram bandeiras—ordenando-se; lutam por uma Patria—o Céu; teem um ideal supremo—Jesus Cristo.

Tivemos o prazer de nesta vila cumprimentar o nosso presado amigo e assinante sr. Rogerio Ramos, conhecido e estimado official de marinha mercante, residente na Foz do Douro.

Taxa militar

Os mancebos isentos em 1929 são obrigados, no corrente ano, ao pagamento da taxa militar.

ANA ROCHA
MÉDICA
CONSULTAS DAS 10 AS 12
(Excepto aos domingos)
ESPOZENDENSE

EFECTOS DO TEMPORAL

ARROJO DE CASCO E DE CADAVERES A PRAIA.

Amainou a tempestade que tantos prejuizos causou, mas o tempo mostrou-se-nos ainda de mau cariz durante a semana.

Alguns dias banhados de furtivo sol e fustigados por um vento glacial aferrado ao quadrante norte, acompanhado de grossas sarai-vadas e do ribombo do trovão, de quando-a-quando, eis o tempo que tem feito.

O Cávado, que havia decrescido muito, tornou a avolumar as suas águas com as chuvas, invadindo em uma das noites passadas algumas habitações da Ribeira e do bairro Gaiolas e causando ali alguns danos.

O mar, esse, que se conserva bastante agitado, tem arrojado à praia, entre Marinhas, Fão e Apulia, algumas dezenas de cascos vazios, de que a guarda fiscal tomou conta.

As praças da mesma guarda também encontraram no areal, entre as Marinhas e Belinho, 4 corpos bastante mutilados e em adiantado estado de decomposição.

Não foi possível reconhecer a identidade de nenhum dos mortos.

Nesta ultima freguezia, o povo, num rasgo caritativo, vestiu um dos cadáveres, meteu-o num modesto caixão, e procedeu ao seu enterro, acompanhando-o, com o respectivo pároco, até ao cemiterio.

Um belo acto de piedade cristã.

Supõe-se que sejam de tripulantes de qualquer embarcação naufragada perto da nossa costa, pelo efeito da tormenta que açoitou todo o litoral.

Depois das formalidades legais, foram esses 4 cadáveres piedosamente inumados nos cemiterios das povoações confinantes com o mar e mais proximos dos locais de tão lugubres arrojos.

Na praia foi encontrado um bocado de um bolso de casaco com o seguinte distico:

Florencio Varela—Vigo.

OBITO

No bairro de S. João finou-se ante-ontem João da Cruz (Narélho), pescador, de 65 anos. «Requiescat in pace.»

DOENTE

Encontra-se doente, ha dias, o nosso presado amigo sr. Antonio Fernandes Ribeiro, considerado empreiteiro e estimado proprietario desta vila.

Desejamos que em breve se restabeleça.

«O 28 DE MAIO.»

Tem sido largamente distribuido e propagado, nesta vila e em todo o concelho, este nosso presado colega que se publica em Lisboa e vem defendendo, á *outrance*, a aplaudida obra de saneamento nacional que se impoz a Ditadura.

Na sua ultima edição insere explendidos e substanciosos artigos, sem refolhos nem fantasias, cheios de nua e crua verdade.

Desastre

Uma *camionete* guiada pelo sr. Augusto Barros, desta vila, ao abeirar-se da bomba automatica da *Shell*, pertencente á *Casa Havana*, afim de fazer provisão de gazolina, foi de encontro áquela e derrubou-a.

Originou o desastre um metro e lamentavel engano do sr. Barros, que acionou o *acelerador* em vez de acionar o travão do veiculo.

Os prejuizos causados computam-se em 2 contos.

Esteve entre nós, na passada segunda-feira, o nosso velho amigo e conterraneo sr. Arnaldo Azevedo, digno aspirante de Finanças no visinho concelho de Barcelos.

Para o Rio de Janeiro, a fim de retomar a vida comercial, partiu ultimamente, da visinha Fão, o nosso bom amigo e subscritor sr. Manoel Gonçalves Moraes.

Desejamos-lhe feliz viagem e as prosperidades de que é digno.

COUTO MARTINS

Deste nosso amigo, com escritorio de advocacia e procuradoria na rua da Prata, 178.-2.º, em Lisboa, recebemos uma elegante agenda-calendario para 1930, com a qual éle brinda os seus numerosos clientes.

Este importante e acreditado escritorio, fundado em 1906, é certamente aquele que melhor nome gosa, devido á solicitude seriedade e modicidade de preços com que o seu proprietario trata de todos os assuntos que lhe são incumbidos.

Aos nossos assinantes recomendamos, pois, o referido escritorio.

«CLUB RECREATIVO»

Por motivo do 1.º aniversario da sua fundação, esta associação da nossa terra realisa, amanhã, ruidosas festas comemorativas da faustosa data.

AVISO AO PUBLICO

ENTREGA DE ENCOMENDAS POSTAIS NO DOMICILIO

Encontrando-se restabeleci-

do o serviço de entrega domiciliaria de encomendas postais, pre vine-se o publico de que o Correio se encarrega da entrega de todas as encomendas na residencia dos destinatários, mediante o pagamento da seguinte sobretaxa, por cada encomenda:

Em Lisboa e Porto 2000
Em outras localidades 1550

COMUNICADOS

INTRUSOS...

Sou forçado a escrevinhar duas linhas, mesmo sem para tal ser muito capaz, mas, como acima digo, sou obrigado a vir a público, em legitima defeza, pois entendo que é á imprensa que devem recorrer as pessoas educadas.

Vem isto a proposito duma local de Espozende, inserta no «O Pirlau», jornal humoristico da cidade de Braga, e que deu guarida a um pantomineiro que positivamente não tem dignidade nem character, pois mostra bem que a sua vida é andar de taberna em taberna, *utilizado*, habituado a provocações e disturbios.

E tanto assim é, que, pela sua obra, se vê a mentalidade do autor, atingindo, sem medir a responsabilidade que assume, pessoas serias e honestas.

Oxalá que com estas palavras éle tome emenda, para me não obrigar a fazer uma biografia completa do autor dessas blasfemias.

Por hoje tenho dito.

A. M. R.

Aos lavradores

O Sindicato Agricola de Viana do Castelo, no intuito de bem servir o numero avultado de socios que possui neste concelho, acaba de abrir no antigo armazem do Passos, no Fanico, **Uma delegação**, onde os associados do referido Sindicato **encontrarão á venda os mesmos artigos que se encontram na Séde, ou seja: sal, adubos, sementes seleccionadas, arame e ferro para ramadas, instrumentos agricolas, etc, etc.** Não deixem os nossos lavradores de visitar a referida casa, pois trata-se dum melhoramento indispensavel e que muito os pode beneficiar.

Grafonolas "DECCA,"
SEM RIVAL
Discos e agulhas
A' venda na HAVANEZA.

Concurso

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal do concelho de Espozende, faz saber que, por espaço de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no «Diario do Governo,» se acha a concurso o lugar de aferidor municipal deste concelho, com o vencimento mensal de exercicio e melhoria de 100\$00.

Os concorrentes instruirão os seus requerimentos em harmonia com as leis applicaveis, devendo apresental-os na Secretaria da Câmara, dentro do referido praso.

Espozende, 5 de Fevereiro de 1930.

O Vice Presidente,

Xavier Viana

Concurso

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal do concelho de Espozende, faz saber que, por espaço de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no «Diario do Governo,» se acha a concurso o lugar de facultativo municipal deste concelho, lado sul, com o vencimento mensal de exercicio e melhoria de 591\$00, pulso sujeito á tabela camararia.

Os concorrentes instruirão os seus requerimentos em harmonia com as leis applicaveis, devendo apresental-os na Secretaria da Câmara, dentro do referido praso.

Espozende, 5 de Fevereiro de 1930.

O Vice Presidente,

Xavier Viana

FABRICA DA GRANJA

BARCELOS

Reparação de todas as marcas de automoveis, carroseries para camionetes, accessorios Ford e outros.

Mobílias, madeiras para construção, etc.

Sabonetes NATAL
 1 AUTOMOVEL }
 26 GRAFONOLAS } **GRATIS**

Cada esplendido sabonete «NATAL» que é vendido ao publico em todo o paiz pela importancia de ESC. 3\$00, contem uma senha brinde que habilita o seu possuidor

1. — Ao sorteio pela lotaria do Natal dum esplendido automovel «conduite anteriure» marca «REO» no valor de 50 CONTOS.

2.º — Aos sorteios semanais duma maguifica grafonola «COLUMBIA» no valor de ESC. 900\$00.

Queiram pois fixar bem

A mesma senha é valida para TODOS OS SORTEIOS até ao Natal e habilita o seu possuidor aos varios brindes.

COMO SÃO FEITOS OS SORTEIOS

1.º — Com autorisação das entidades officiais por se tratar duma forma perfeitamente controlavel pelo publico.

2.º — Terão direito a receber os varios brindes os possuidores das senhas cujo numero seja o do primeiro premio das varias loterias e cujo numero de serie seja o dos dois ultimos algarismos do segundo premio.

Para completa ilucidiação dos compradores deste sabonete todas as 2.ª feiras será indicado no *Seculo* e *Diario de Noticias* e ás 4.ª feiras no *Primeiro de Janeiro Noticias* e *Comercio do Porto*, o numero e a serie da senha premiada na Lotaria do sabado anterior.

CONCLUSÃO

Comprando um esplendido sabonete que vale bem a importancia do seu custo fica-se habilitado para todas as loterias semanais, até ao proximo Natal a receber um valioso brinde

A venda na casa **HAVANEZA.**

GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA EXPOSICAO LONDRES 1904
CONTRA A DEBILIDADE
VINHO NUTRITIVO DE CARNE
 O MELHOR TONICO QUE SE CONHECE
 TESTADO POR NÚMEROSOS MEDICOS PORTUGUEZES E ESTRANGEIROS
 AVENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Procedido em medalhas de ouro nas exposições: Lisboa, 1888, Paris, 1889, Brno, 1895, Londres, 1904, Antwerp, 1905, São de Janeiro 1906, etc.

Pedro Franco & C.
 Rua de Belem, 147 - LISBOA

Tinta para marcar roupa — A melhor tinta que ta, franceza, de Alexander, vende a typografia Espozendense.

Contra a debilidade
Fariña Peitoral Ferruginea da Farmacia Franço

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido provelto nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças.

Está legalmente autorizado e pro-villgiado.

Pedro Franco & C.
 DEPOSITO GERAL
 RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA EXPOSICAO LONDRES 1904
Xarope Peitoral James

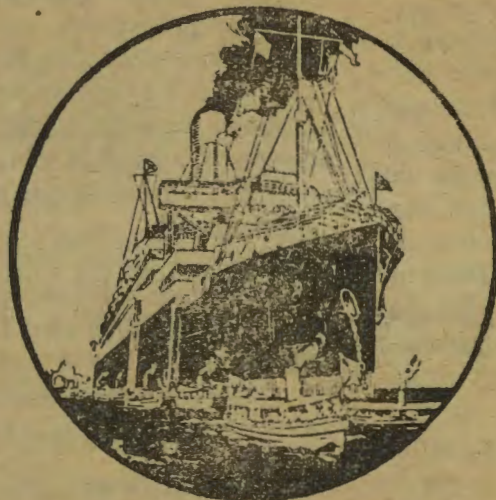
Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Brno 1895, Antwerp 1905, São de Janeiro 1906, etc.

Heroico contra todas as afeções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asma-ticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
 PEDRO FRANCO & C.
 RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

MALAREALINGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

DARRO em 19 de Fevereiro para o Rio de Janeiro Santos e Montevideu Ayres
 DESEADU em 5 de Março para Rio de Janeiro, Santo, Montevideu e Buenos-Ayres
 DESNA em 19 de Março para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ALANZA em 3 de Fevereiro para Madeira, Pernambuco Bahía Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos-Ayres
 ASTURIAS em 17 de Fevereiro Madeira, Pernambuco Bahía, Rio de Janeiro Santo Montevideu e Buenos Ayres
 ALMAYZORA em 3 de Março para Madeira, Pernambuco Bahía Rio de Janeiro Montevideo e Buenos Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE. — PORTO
 ou aos seus correspondentes nas provincias.

EDIÇÃO MONUMENTAL

A Historia Ilustrada da Literatura Portuguesa

Formato 32x25

Em tomos mensais de 32 paginas, optimo papel couché, magnificamente ilustrados.

E CONTERA:

biografias completas, retratos, vistas, costumes, monumentos, rostos de edições raras, manuscritos, miniaturas e fac-similes de autógrafos, em soberbas gravuras, algumas das quais HORS TEXTE, a côres.

CONSTITUINDO

um precioso album em que pela primeira vez, entre nós, se reúne uma tão completa e curiosissima documentação gráfica, *Artigos de especializados professores e literatos de nome consagrado.*

Cada tomo 10\$00

A Historia Ilustrada da Literatura Portuguesa, comprehenderá pouco mais ou menos dois grossos volumes de 400 paginas cada e será uma publicação de luxo, para o que se reuniram todos os elementos indispensaveis. Á semelhança das *Histórias da litteratura francesa* de Lanson e Bénédict e *Hazard* publicadas pelas importantes livrarias Hachette e Larousse, esta publicação constituirá alguma coisa de inédito, de grande e de notavel nas nossas letras. Jámais se reuniram condições como para a publicação deste monumento, arquivo das maravilhas que nas letras a nossa história encerra.

ASSINATURA :

Preços, incluindo embalagens reforçadas

CONTINENTE E ILHAS:

Assinatura especial de cada número saindo mensalmente e pelo correio, contra reembolso (só para o continente e ilhas)			11\$00
	3 meses	6 meses	1 ano
Assinatura (pagamento adiantado)	33\$00	65\$00	128\$00
		Registado	

Cada tomo avulso, não incluindo porte e embalagem — 10\$00

PEDIDOS às Livrarias AILLAUD e BERTRAND 73, Rua Garrett, 75 LISBOA

Assina-se nesta villa na Livraria Espozendense Rua Direita